

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2015

No ano de 2015 a Associação de Municípios Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis deu continuidade ao ciclo de trabalho iniciado em 2014. Houve uma consolidação do trabalho realizado, fruto da renovação ao nível do grupo político, bem como da Assembleia Intermunicipal, ocorrida no ano anterior.

As atividades desenvolvidas baseiam-se nas linhas orientadoras estabelecidas na VI Fase da Rede Europeia de Cidades Saudáveis da Organização Mundial de Saúde (OMS) que se prolonga até 2018. Esta fase apresenta novos desafios no quadro da implementação da Política e Estratégia Europeia para a Saúde e Bem-estar – Saúde 2020.

Durante o ano de 2015, deu-se continuidade à consolidação ao nível de quotizações de membro, tanto do ano corrente como de anos em dívida. A quotização de 2015 totalizou 24.027,90€, tendo sido registados 28.874,57€ de quotizações em dívida de anos anteriores. A totalidade da receita situa-se nos 52.902,47€ (86,7% da receita total orçamentada) com uma execução orçamental de 78,6%.

Realizou-se um conjunto de ações previamente definidas no Plano de Atividades, que se traduziram num trabalho de continuidade tendente à obtenção de uma sistematização atualizada da rede de equipamentos de saúde e sua programação, importante para a consolidação da intervenção desta associação de municípios, do qual se destaca o Roteiro Nacional Para a Saúde, por ser a atividade contemplada em plano que exigiu um maior investimento da parte do grupo técnico.

## **1. (Re)Posicionar a Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis no plano nacional, reforçando a sua capacidade de influência e de referência em matéria de promoção da saúde das comunidades**

*a) Dialogar com o Ministério da Saúde sobre o papel estratégico que a Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis (RPMS) poderá assumir no quadro da implementação local das estratégias do Plano Nacional de Saúde e da Saúde 2020*

A Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis faz parte, desde 2014, do Conselho Consultivo e de Acompanhamento do Plano Nacional de Saúde 2012-2016, a convite da Direção-Geral da Saúde (DGS).

*b) Colocar a RPMS na agenda da Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP), da Área Metropolitana de Lisboa, CIM do Alto Minho, CIM da Região de Coimbra e CIM do Baixo Alentejo*

Estabeleceu-se um acordo de colaboração entre a Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis e a Área Metropolitana de Lisboa, no desenvolvimento do Roteiro Nacional para a Saúde, aprovado a 10 de fevereiro.

*c) Alargar o número de membros definindo uma estratégia de divulgação da RPMS junto dos municípios Portugueses*

Estabeleceram-se contactos com municípios durante o XXII Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses, que teve lugar nos dias 27 e 28 de março, tendo-se divulgado o projeto e a Rede através de um stand de informação no local do Congresso. Com o objetivo de promover o alargamento da Rede Portuguesa, estabeleceram-se contactos com os representantes dos municípios participantes (Presidentes de Câmara, Assembleias Municipais e Juntas de Freguesias ou seus representantes). A RPMS foi ainda convidada para participar na Feira da Saúde da Freguesia de Mira Sintra, nos dias 15 e 16 de maio, com um stand com diversos materiais promocionais e de divulgação.

No seguimento destes esforços de divulgação da Rede, cinco municípios solicitaram a sua adesão em 2015 (*Alfândega da Fé, Sesimbra, Odemira, Vidigueira e Beja*) e vários outros municípios demonstraram o seu interesse (*Amarante, Barrancos, Chaves, Elvas, Moura, Ovar, Tarouca, Sousel e Vila Nova de Famalicão*).

*d) Dar continuidade à participação da RPMS no Grupo Técnico Consultivo para a Prevenção e Controlo do Tabagismo, dinamizado pela Direcção-Geral da Saúde (DGS)*

Participação da RPMS na 13.<sup>a</sup> Reunião do Grupo Técnico Consultivo do Tabaco, que teve lugar no dia 22 de maio.

*e) Dar continuidade à participação da RPMS no Fórum Nacional Álcool e Saúde (FNAS)*

Participação no 2.º Encontro de Monitorização e Partilha de Boas Práticas de 2015, realizado a 23 de fevereiro.

*f) Dar início à implementação do Roteiro Nacional para a Saúde, um objetivo a concretizar durante o presente mandato autárquico, iniciando pela Área Metropolitana de Lisboa.*

Estabeleceu-se parceria com o Instituto de Geografia e Ordenamento do Território (IGOT), que se propõe analisar a situação relativa à oferta de equipamentos de saúde (tipos, valências e áreas de cobertura) nos vários municípios da AML e orientação do processo de georreferenciação destes equipamentos.

Foi enviado um inquérito aos municípios da AML, membros da RPMS, no sentido de identificar a existência de Cartas de Saúde (estado de elaboração/existência), carências na oferta de equipamentos e serviços de saúde e a possível existência de outros documentos de suporte ao sector da saúde no município (por exemplo: existência ou não de Plano de Desenvolvimento de Saúde; disponibilização dos valores de projecções demográficas). Foi igualmente solicitada a cartografia digital da rede viária dos municípios. Os dados recolhidos foram remetidos ao IGOT.

No contexto do Roteiro, foi acordado em reunião da Assembleia Intermunicipal, realizada em Serpa, a 25 de maio de 2015, avançar com o projeto-piloto nas CIM's do Alto Minho, da Região de Coimbra e do Baixo Alentejo, pelo que foram efetuados contactos neste âmbito. Neste sentido, foi realizada uma primeira reunião com a CIM do Baixo Alentejo a 18 de novembro, tendo-se recebido resposta positiva relativamente à sua colaboração no projeto. Encontramo-nos em processo de agendamento de reuniões com as CIM do Alto Minho e de Coimbra.

## **2. Reforçar parcerias estratégicas**

### *a) Com a Direção-Geral da Saúde*

Participação no Conselho Consultivo e de Acompanhamento do Plano Nacional de Saúde 2012-2016. Esta participação consubstanciou-se num conjunto de pareceres sobre o documento “Portugal Saúde 2020” que contribuíram para a redação final do mesmo. Sob o título “Revisão e extensão Saúde 2020”.

A Rede participou também no Seminário “Governança em Saúde - Uma abordagem de acordo com a Estratégia “Health 2020”, realizado a 30 de abril, que contou com uma apresentação sobre o documento “Health 2020” (Saúde 2020) pelo Dr. Agis Tsouros (OMS, Gabinete Regional para a Europa), bem como um ponto de situação sobre a implementação do Plano Nacional de Saúde (PNS) em Portugal, pelo Dr. Rui Portugal (Diretor Executivo do PNS). O Sr. Presidente do Conselho de Administração foi convidado a integrar um painel de comentadores neste seminário, constituído também pelo Presidente da Agência Portuguesa do Ambiente, o Diretor-Geral da Educação e o Diretor-Geral da Segurança Social, com o intuito de comentar as apresentações, a temática da Saúde 2020, bem como formular e expor ideias sobre participação sectorial para a melhoria da saúde dos portugueses.

A RPMS, representada pela sua Coordenadora Técnica, integrou ainda um Grupo de Trabalho de Peritos em Planeamento Urbano Saudável, organizado pela Direção-Geral da Saúde, que reuniu a 28 de setembro, no âmbito do projeto “Consensus building and production of a Healthy Urban Planning”, que tem como objetivo a produção de um guia de suporte às intervenções de Planeamento Urbano Saudável.

### *b) Com as Administrações Regionais de Saúde*

Realizaram-se três reuniões com ARSLVT, apresentando-se Roteiro Nacional para a Saúde e solicitando a colaboração e parceria neste projeto. Estas reuniões realizaram-se a 1 de abril, 28 de maio e 26 de agosto.

### *c) Com outros organismos da Administração Central relacionados com os objetivos da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis, nomeadamente do Ambiente e Ordenamento do Território*

Foi estabelecido contacto prévio com Ministério do Ambiente tendo sido decidido dar continuidade ao mesmo após tomada de posse do novo governo.

*d) Com a Escola Nacional de Saúde Pública da Universidade Nova de Lisboa*

A Coordenadora Técnica da RPMS realizou uma apresentação numa aula de mestrado na Escola Nacional de Saúde Pública, no dia 14 de janeiro, sobre a temática “Cidades Saudáveis: um desafio à escala nacional e europeia”.

A RPMS reuniu no dia 28 de outubro, com o Diretor da Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP), com o objetivo de analisar, discutir e aprofundar a longa parceria entre esta Associação de Municípios e a ENSP, no contexto do Protocolo de Colaboração celebrado a 27 de outubro de 2000. Foi entregue ao Sr. Diretor da ENSP uma proposta de reforço desse protocolo. Até à presente data não obtivemos resposta desta instituição universitária.

*e) Com o Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa*

Colaboração com o IGOT relativamente ao Roteiro Nacional para a Saúde, ao nível da metodologia de implementação, da georeferenciação e da avaliação de dados.

*f) Reforçar a articulação com os ACES, nomeadamente ao nível da construção dos Planos Locais de Saúde*

Foi iniciado levantamento sobre os membros da Rede que participaram na elaboração de Planos Locais de Saúde.

*g) Estabelecer parcerias com universidades para apoio à elaboração dos Perfis e Planos de Desenvolvimento de Saúde*

Foi elaborado levantamento dos municípios que possuem Perfil de Saúde e Plano de Desenvolvimento em Saúde, a saber:

<b>Município</b>	<b>Perfil de Saúde</b>	<b>Plano de Desenvolvimento de Saúde</b>
<b>Alfândega da Fé</b>	-	-
<b>Amadora</b>	Sim	Sim
<b>Barreiro</b>	-	-
<b>Beja</b>	-	-
<b>Bragança</b>	-	-
<b>Figueira da Foz</b>	Em elaboração	-
<b>Golegã</b>	-	-
<b>Lagoa (Açores)</b>	-	-
<b>Lisboa</b>	Sim	Em elaboração
<b>Loures</b>	Sim	-

<b>Lourinhã</b>	Sim	-
<b>Miranda do Corvo</b>	-	-
<b>Montijo</b>	Sim	-
<b>Odemira</b>	-	-
<b>Odivelas</b>	Sim	Sim
<b>Oeiras</b>	Sim	-
<b>Palmela</b>	Em elaboração	-
<b>Ponta Delgada</b>	-	-
<b>Porto Santo</b>	-	-
<b>Ribeira Grande</b>	-	-
<b>Seixal</b>	Sim e em atualização	Sim
<b>Serpa</b>	-	-
<b>Sesimbra</b>	Em elaboração	-
<b>Setúbal</b>	Sim	-
<b>Torres Vedras</b>	Sim	Sim
<b>Valongo</b>	Em conclusão	-
<b>Viana do Castelo</b>	Sim	Sim
<b>Vidigueira</b>	-	-
<b>Vila Franca de Xira</b>	Em elaboração	-
<b>Vila Real</b>	-	-

*h) Promover uma aproximação com a Rede Espanhola de Cidades Saudáveis, dando continuidade aos contactos estabelecidos na Conferência Internacional de Cidades Saudáveis que teve lugar em Atenas em outubro de 2014*

Novos contactos estabelecidos com a Coordenadora Técnica da Rede Nacional Espanhola e com coordenadores de municípios espanhóis durante a Conferência Internacional da Rede Europeia de Cidades Saudáveis de 2015, em Kuopio, Finlândia.

*i) Dar continuidade à parceria com a Organização Mundial de Saúde (OMS), designadamente através da participação nas reuniões de trabalho anuais*

A RPMS é membro acreditado da VI Fase da Rede das Redes Nacionais de Cidades Saudáveis da Europa.

A Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis participou, tanto a nível político como técnico, na Conferência Internacional da Rede Europeia de Cidades Saudáveis, realizada entre 24 e 26 de junho, em Kuopio, Finlândia. Foram realizadas apresentações de projetos do Seixal (Carta Social Municipal do Seixal, pela Sr.<sup>a</sup> Vereadora Corália Loureiro) e da RPMS (Roteiro Nacional para a Saúde, pela Dra.

Rita Silva). A Sr.<sup>a</sup> Vereadora Corália Loureiro participou ainda em dois painéis por convite, nomeadamente um painel estratégico sobre a “Governança intersetorial para a saúde em todas as políticas” e num painel político com o tema abrangente das “Escolhas saudáveis para cidades saudáveis”. Foi subseqüentemente elaborado o Relatório da Conferência.

Foi realizada uma reunião com Franklin Apfel e Sabrina Cecconi, da World Health Communication Associates, a 23 de setembro, sobre projetos no âmbito da Rede Europeia de Cidades Saudáveis, incluindo uma publicação sobre Turismo Saudável e uma publicação sobre as experiências das cidades acreditadas a nível do projeto Cidades Saudáveis. Foi ainda efetuada uma gravação de uma entrevista com a Sr.<sup>a</sup> Vereadora Corália Loureiro para um vídeo dos 25 anos deste movimento da OMS.

### **3. Investir em medidas que promovam e rentabilizem o funcionamento da RPMS**

*a) Dar início à discussão de um modelo descentralizado de funcionamento (núcleos regionais) com o objetivo de facilitar a articulação e a deslocação dos municípios às reuniões do Grupo Técnico*

Segundo o documento “Linhas Orientadoras”, foi proposto um novo modelo de funcionamento que passa pela criação de núcleos intermédios de gestão e coordenação que agruparão os municípios de acordo com a sua localização geográfica, mantendo-se a realização de seis reuniões anuais do Grupo Técnico alargado.

No que diz respeito aos municípios das ilhas dos Açores decidiu-se, numa primeira fase, a realização de um Fórum bienal a decorrer na ilha de S. Miguel, liderado pelos três municípios que integram atualmente a RPMS. Prevê-se, igualmente, a deslocação de uma delegação da RPMS para reunir e trabalhar com estes municípios, procurando estreitar laços de colaboração e parceria entre os mesmos. Considerou-se, ainda, fundamental envolver a Direção Regional da Saúde, promovendo uma reunião política para apresentação da RPMS e definição de estratégias de colaboração.

Relativamente à ilha da Madeira, e porque apenas Porto Santo integra a RPMS, prevê-se a realização de uma reunião política com o executivo desta Câmara Municipal para melhor enquadramento desta associação de municípios e do papel

precursor que este município poderá assumir no desenvolvimento do Projeto Cidades Saudáveis na Ilha da Madeira. Realizar-se-ão reuniões com a Câmara Municipal do Funchal e também com a Direção Regional da Saúde, para apresentação da RPMS e definição de estratégias de colaboração.

*b) Troca de experiências e de boas práticas em saúde, entre os municípios da RPMS – reuniões descentralizadas/Fóruns de discussão internos*

Realização de duas reuniões do Grupo Técnico da RPMS em 2015, nomeadamente a 27 de fevereiro (Seixal) e a 24 de novembro (Seixal). Foram agendadas outras reuniões do Grupo Técnico que, por razões diversas, não se conseguiram realizar.

*c) Aprovar e zelar pela implementação do III Plano Estratégico para o Desenvolvimento da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis 2014-2018*

Elaborou-se o documento “Linhas Orientadoras para o Desenvolvimento da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis”, que estabelece como recomendações para o futuro as seguintes orientações:

- Reformular o modelo de funcionamento da Rede, por forma a estimular uma maior participação dos municípios associados;
- Intensificar uma cultura de trabalho em rede;
- Investir no desenvolvimento de instrumentos de análise e de planeamento;
- Investir na consolidação e formação do Grupo Técnico;
- Estreitar laços de colaboração com a Administração Central e promover/reforçar parcerias estratégicas de âmbito nacional;
- Trabalhar em parceria com a OMS e com as cidades europeias no contexto da participação na Rede das Redes Nacionais de Municípios Saudáveis;
- Implementação do Roteiro Nacional de Saúde.

Este documento foi aprovado em reunião da Assembleia Intermunicipal da RPMS, realizada em Vila Franca de Xira, no dia 26 de novembro de 2015, mediante algumas alterações, nomeadamente a nível do modelo descentralizado de funcionamento da Rede, dado que foi decidido que a criação de núcleos regionais pressupõe uma maior consolidação da Rede nos municípios não membros do núcleo centro-sul, através de adesões de novos municípios.



*d) Dar início à discussão de criação de uma bandeira/selo de mérito que estimule o cumprimento dos compromissos assumidos aquando da adesão à RPMS (designadamente a elaboração do Perfil de Saúde e do Plano de Desenvolvimento de Saúde)*

Iniciou-se a elaboração de uma proposta de regulamento para a criação de uma bandeira/selo de mérito que estimule o cumprimento dos compromissos assumidos aquando da adesão à RPMS (designadamente do Perfil de Saúde e do Plano de Desenvolvimento de Saúde).

*e) Analisar a possibilidade de criação de um concurso para premiar os três projetos mais inovadores e com melhores resultados, desenvolvidos pelos municípios da RPMS, avaliados por um júri independente*

Foi decidido que este objetivo será desenvolvido em simultâneo com a criação de selo de mérito.

*f) Ações descentralizadas na celebração do Aniversário da RPMS com eventual implementação da celebração do Dia do "Município Saudável"*

A celebração do XVIII Aniversário da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis foi assinalada com o hastear simultâneo da Bandeira Município Saudável, nos municípios membro da Rede, a 30 de outubro. Foi criada uma galeria de fotos do hastear das bandeiras no sítio oficial da Rede. Para além desta atividade, efetuou-se igualmente uma divulgação nacional e pela comunicação social por via eletrónica do aniversário da Rede.

*g) Nova sede da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis*

Iniciou-se, em fevereiro de 2015, o funcionamento na nova sede da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis, com o intuito de proporcionar uma maior autonomia no funcionamento da mesma.

#### **4. Continuar a investir nas Redes de Comunicação, Informação e na Formação**

*a) Editar dois números a Revista 'Notícias da Rede', com nova proposta gráfica, um dos quais sobre as conclusões do V Fórum Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis*  
Editou-se a Revista "Notícias da Rede de Municípios Saudáveis", que versa sobre as conclusões do V Fórum Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis, com um design novo elaborado pelo Município do Seixal.

*b) Monitorizar e atualizar o sítio da Internet*

No sentido de acompanhar a alteração da designação da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis, foi adquirido novo domínio de sítio de internet ([www.redemunicipiossaudaveis.com](http://www.redemunicipiossaudaveis.com)) bem como um novo e-mail de contacto ([redemunicipiossaudaveis@gmail.com](mailto:redemunicipiossaudaveis@gmail.com)). O sítio da Rede foi atualizado para refletir estes novos contactos.

Foram ainda realizadas diligências para promover a atualização da informação dos municípios constante no sítio de internet, através do envio de ofício para os representantes políticos dos municípios bem como e-mail para os técnicos.

*c) Edição da Agenda de 2016 de Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis*

Produção da Agenda da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis para 2016, dedicada ao tema 'Saúde é...', fazendo uma ligação a um conjunto de dimensões objetivas e subjetivas que definem a Saúde e a condição de ser saudável. A proposta gráfica e de conteúdos foi elaborada pelo Município do Seixal.

*d) Participação em seminários/encontros nacionais e internacionais fundamentais para o desenvolvimento da RPMS*

A Coordenadora Técnica da RPMS foi convidada para lecionar uma aula de mestrado de Nutrição Clínica - Módulo Saúde Pública, com a temática da "Rede Europeia de Cidades Saudáveis e Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis", a 13 de fevereiro, na Escola Superior de Tecnologias da Saúde de Lisboa.

A RPMS participou ainda em diversos seminários e encontros nacionais em 2015, nomeadamente:

- Sessão de debate em torno de "Qual o papel do município na promoção da saúde e qualidade de vida? Do Perfil ao Plano, um processo participado em curso", no dia 7 de abril, no Centro de Informação Urbana de Lisboa, promovido pela Câmara Municipal de Lisboa;
- Sessão de Assinatura do Protocolo de Parceria do Café Memória (um local de encontro para pessoas com problemas de memória e seus familiares), entre a Câmara Municipal de Oeiras e outros parceiros, no dia 15 de abril, em Oeiras;
- Participação da RPMS na Conferência "As Cidades e a Diabetes: um compromisso para a prevenção", no dia 20 de abril, organizada pela Embaixada da Dinamarca e a Fundação Calouste Gulbenkian, com uma

- apresentação sobre a Rede de Municípios Saudáveis em Portugal pelo Presidente do Conselho de Administração;
- Sessão de debate no âmbito da temática “Promoção da Saúde, um processo participado”, realizada no dia 28 de abril, com organização do Município de Loures;
  - Conferência “Administração Local e Fundos Comunitários”, no dia 6 de maio, organizada pela Direção-Geral das Autarquias Locais e que contou com a presença do Senhor Secretário de Estado do Desenvolvimento Regional, Dr. Manuel Castro Almeida. A Conferência focou os Programas Operacionais do Portugal 2020 que se encontram em desenvolvimento e aplicação, criando um conjunto muito vasto e diversificado de oportunidades para os municípios.
  - III Jornadas Municipais “Ao Encontro de Boas Práticas em Saúde”, no dia 29 de maio, organizado pelo município de Castro Daire;
  - Workshop, subordinado ao tema “Políticas no ciclo de vida”, no dia 3 de Julho, organizado pelo município de Lisboa, no âmbito da elaboração do Plano de Desenvolvimento de Saúde e Qualidade de Vida da Cidade de Lisboa;
  - Seminário Internacional Plano Nacional de Saúde e Estratégias Locais de Saúde que decorreu a 24 de setembro, no Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas - Universidade de Lisboa. O Seminário contou com a presença de peritos nacionais e internacionais da Organização Mundial de Saúde (OMS). Este Seminário focou-se maioritariamente em estratégias locais de saúde no âmbito da Alimentação Saudável e prevenção de Obesidade na Infância e Adolescência, bem como a intervenção comunitária;
  - Fórum Gulbenkian da Saúde 2015, dedicado ao tema “Saúde e Arquitetura”, que teve lugar a 20 e 21 de outubro. O Fórum Gulbenkian da Saúde juntou duas áreas de forte expressão social, a arquitetura e a saúde. O segundo dia do Fórum foi dedicado particularmente aos novos conceitos de funcionalidades do ambiente, arquitetura e design, que têm influência na saúde e bem-estar;
  - Seminário de apresentação de resultados do projeto de investigação SMAILE, que teve lugar a 28 de outubro, no Salão Nobre da Escola Nacional de Saúde Pública (Lisboa). O Projeto Saúde Mental - Avaliação do Impacte das condicionantes Locais e Económicas (SMAILE) é coordenado pela Professora Doutora Paula Santana (CEGOT- Universidade de Coimbra) e financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia.

*e) Pesquisa de fontes de financiamento com recurso aos fundos comunitários*

Solicitou-se o apoio da Câmara Municipal de Lisboa na pesquisa de fontes de financiamento com recursos a fundos comunitários.

*f) Reforçar a colaboração e a comunicação entre os municípios membro da RPMS:*

Os órgãos desta Associação efetuaram diversas reuniões em 2015. A saber:

- 2 reuniões da Assembleia Intermunicipal: 25 de maio (Serpa); 26 de novembro (Vila Franca de Xira);
- 4 reuniões do Conselho de Administração: 5 de março (Oeiras); 27 de abril (Palmela); 28 de julho (Seixal); 22 de outubro (Montijo);
- 2 reuniões do Grupo Técnico: 27 de fevereiro (Seixal); 24 de novembro (Seixal).

Realizaram-se ainda um conjunto de reuniões no âmbito do Plano de Atividades da Rede, nomeadamente, entre outras:

- 3 reuniões com o Instituto de Geografia e Ordenamento do Território (IGOT): 24 de fevereiro (Lisboa), 12 de junho (Lisboa) e 24 de novembro (Lisboa);
- 2 reuniões com a equipa de Sistema de Informação Geográfica (SIG) da Câmara Municipal do Seixal: 2 de novembro (Seixal) e 23 de novembro (Seixal);
- 1 Reunião com o IGOT e a equipa de SIG da Câmara Municipal do Seixal (Lisboa), 24 de novembro;
- 1 reunião com o Grupo de Trabalho “Linhas Orientadoras para o Desenvolvimento da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis”: 11 de maio (Seixal);
- 1 reunião com o técnico do Município de Lagoa, Dr. Pedro Tavares (Açores): 20 de outubro (Seixal);
- 1 reunião de acolhimento aos novos municípios da Rede: 12 de outubro (Vidigueira).

Seixal, 2 de fevereiro de 2016